



Orlando Teixeira

MADORRA - (053) 871298
FORJÃES - ESPOSENDE

Avença



O FORJANENSE

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu



ESPOAUTO

Com. Ind. Automóveis, Lda.

VIATURAS NOVAS E USADAS

Av. Valentim Ribeiro - Telef. 964255 - Fax 963313 - 4740 ESPOSENDE

COLHEITA ALEGRE NOVO TRABALHO DISCOGRÁFICO

No dia 25 de Maio do mês passado, pelas 21H30, no auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos completamente repleto de pessoas, o grupo de investigação de música tradicional "Colheita Alegre", com sede em Fragoso, apresentou um novo trabalho discográfico- TERRA FRESCA.

"Pelo Mar Abaixo", "Molineiro", "Maroquinhas", "Terra Fresca- Instrumental1", "Laranjeira", "Amigos", "Violinha", "Loureiro", "A Burra" e "Dioniso-Instrumental2" são os dez temas deste novo trabalho. Saliente-se que, de entre eles, "Laranjeira", "Amigos", "Violinha" e "A Burra" foram recolhidos na freguesia de Forjães junto de Celina Teixeira, Nair Fernandes do Vale, Carminda Tomás e M^a Glória Fernandes, respectivamente.

Pág. 7



O DIA DA CRIANÇA

CRIANÇA, tu que és um novo SER,
Para os nossos olhos tão querida!
Onde há tanta criança esquecida,
E por esse mundo além, a sofrer!..

Neste dia e sempre, não esquecer,
Os corpos esqueléticos pela fome,
Algumas que já nem sabem o nome...
O bálsamo da nossa amizade, oferecer;

CRIANÇAS tristes voltem a sorrir,
Todas brincando olhem o porvir...
De novo mundo feliz e com bonança!..

Sem guerras, nas escolas, amparada,
Sem fome e por todos mais lembrada,
Em todo o mundo, no dia da CRIANÇA!

Aristides Dias
Setúbal

DIA MUNICIPAL DO IDOSO



A Câmara Municipal deliberou comemorar no dia 10 de Junho o Dia Municipal do Idoso dando seguimento a iniciativas já realizadas em anos anteriores, nomeadamente visitas guiadas e almoço-convívio. O programa do dia do idoso foi realizado em colaboração com a Associação "Esposende Solidário" e começou com uma missa às 11h30 no templo de Santa Luzia em Viana do Castelo a que se seguiu uma festa convívio na Quinta de Santoinho, em Darque, Viana do Castelo. Esta iniciativa dirige-se a habitantes do concelho com idade igual ou superior a 60 anos e tem como objectivo o intercâmbio e o convívio entre os idosos de várias freguesias.

Esta iniciativa teve um êxito muito superior ao previsto. Basta dizer que a organização previa cerca de 800 idosos e a participação rondou os 1.300. Um número muito bonito, sem dúvida. Por este caminhar para o ano devem participar cerca de 1.500 idosos.

S.A.A.

SUA VE MAR

ALDEAMENTO TURISTICO - UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DA FOZ DO NEIVA, LDA.

APARTADO 17 - TELEF. 962238 - 4741 ESPOSENDE CODEX

NOTÍCIAS

PROCISSÃO DE VELAS

Como vem sendo hábito, a comunidade de Forjães encerrou, mais uma vez, o mês de Maio, mês devotado à Virgem Maria, com a tradicional procissão de velas.

Este ano, o andor de Nossa Senhora de Fátima saiu das Alminhas da Madorra. Pelo trajecto até à Igreja Matriz foram-se sucedendo os cânticos alusivos ao mês de Maio, os tapetes floridos e os quadros típicos com os três pastorinhos, entre outros, em sinal de devoção e oração.

Foram vários os fiéis que participaram nesta procissão, ajudando, assim, a manter viva a Fé por Nossa Senhora.

FESTAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Realizaram-se, no segundo fim de semana deste mês, as tradicionais festividades em honra de Nossa Senhora das Graças.

Os festejos decorreram sem sobressaltos, de uma forma animada e concorrida, o que é sempre salutar. A comissão de festas esforçou-se por apresentar um programa variado mas simultaneamente simples, na medida em que não dispunha de muito dinheiro para gastar.

Pelo que se viu, foi possível apresentar um programa festivo completo, não maçador, agradável e, tudo isto, sem atingir custos astronómicos.

CRISMA

Aquando da sua segunda visita a Forjães, o bispo de S. Tomé e Príncipe crismou cerca de 20 jovens forjanenses, deixando assim um sinal de sua passagem por esta terra. Recorde-se que o bispo de S. Tomé e Príncipe já havia visitado Forjães uma vez, tendo nessa data prestado declarações a este mensário.

Agora, e tal como aconteceu na vizinha freguesia de S. Paio de Antas, este representante da Santa Igreja ministrou a vários jovens o sacramento do Crisma. A cerimónia decorreu na Eucaristia das 11 horas e 15, e foi antecedida por uma calorosa e colorida recepção às autoridades eclesiásticas, feita pelos jovens crismandos e pela comunidade forjanense.

OBRAS NA NACIONAL 103...

Prosseguem em bom ritmo as obras de repavimentação da estrada nacional 103. Neste momento, a colocação de um novo tapete está já em pleno centro de Forjães, prevendo-se, por isso, que os trabalhos estejam concluídos antes da data inicialmente prevista.

Foram também colocadas novas placas de trânsito, limitando a velocidade e assinalando vários cruzamentos e entroncamentos. No entanto, e como não há rosa sem espinhos, também neste campo nem tudo está bem: há vários cruzamentos que foram sinalizados com uma placa que indica aproximação de um entroncamento.

A colocarem-se placas novas seria bom que estas fossem correctamente colocadas e que contivessem informações precisas.

Sem funcionar, devido às obras, ficaram também os semáforos do cruzamentos, na medida em que com o novo tapete as bandas que funcionaram como radar de velocidade foram tapadas. Ou seja, neste momento, os semáforos funcionam apenas quando acionados pelos peões.

ALARGAMENTO DE ALGUNS ACESSOS À NACIONAL

A Junta de Freguesia de Forjães tem vindo a proceder ao alargamento de parte de alguns caminhos de Forjães, trabalho que inclui também a remodelação de alguns acessos à estrada nacional 103. Conta-se neste caso o cruzamento da E.N. Com a Rua de Casalinhos e Rua do Salgueiral.

São obras necessárias e que vão facilitar, em muito, a vida a automobilistas e peões. Agora, seria bom que após o alargamento fosse também reparado o pavimento, o que se prevê venha a acontecer a breve prazo.

CÂMARA MUNICIPAL APOIA INSTITUIÇÕES

A Câmara Municipal de Esposende, numa das suas últimas reuniões, concedeu diversos subsídios para Bombeiros, Associações Culturais para apoiar a execução de programas de animação sócio-cultural, Instituições Particulares de Solidariedade Social, ranchos folclóricos, Banda de Música e outros agrupamentos, tudo num total que ultrapassou os 6.000 contos. É de enaltecer esta atitude visto as dificuldades que todos estes agrupamentos e Associações têm no seu dia a dia. Ainda há bem pouco tempo o Governo Civil oficiou a todos as Associações e Clubes que não há subsídios para ninguém. Notícias destas fazem desalentar os dirigentes que já dão muito de si, gratuitamente, num trabalho que nem toda a gente sabe reconhecer devidamente. Por isso saudamos a Câmara Municipal por mais esta nobre atitude.

Também na mesma reunião foi decidido promover no dia 19 de Agosto, dia da Cidade e feriado municipal, um espectáculo pirotécnico denominado "AQUÁTICO SHOU", o mais belo ballet aquático do mundo, e que se destina a abrilhantar os festejos numa altura em que se encontram no concelho milhares de turistas nacionais e estrangeiros.

S.A.A.

ÉPOCA BALNEAR: QUE É FEITO DO RIO NEIVA?

A época balnear iniciou-se a 1 de Junho último. Apesar de em Forjães não existirem praias, esta época de maior calor é aproveitada por muitos para uma visita ao rio Neiva.

É ver o número de veraneantes que se deslocam até às degradadas levadas, até aos poucos, mas verdejantes pauis existentes nas margens deste bucólico rio. No entanto, para se chegar a estes locais amenos, há um longo percurso para fazer: saltar buracos, arranhar-se no mato e em silvas, e depois de se chegar, é apanhar outra desilusão - não há lugar para estender a toalha!

Se compararmos o que aqui acontece com as praias fluviais do rio Cávado, ou do rio Lima, por exemplo, vemos que há um contraste lastimável.

Seria bom, até para o turismo, na medida em que são várias as pessoas de fora de Forjães que procuram o rio Neiva, que a autarquia pusesse em prática as suas promessas eleitorais, trabalhando para a criação e recuperação dos espaços de veraneio existentes nas margens do rio Neiva.

Bastaria apenas que fossem reparados dois ou três caminhos, até porque nunca se está livre de ser necessária uma ambulância em locais de maior inacessibilidade - até o próprio tractor da Junta era capaz de fazer o acerto das terras! - ; a limpeza das margens do rio e das imediações junto às levadas, para que fosse possível estender uma toalha, também não seria de descurar; por fim, e para não falar na criação de percursos pedonais nesta zona, referimos apenas a recuperação de levadas e pontes!

Vamos dar ao Rio Neiva a dignidade e a importância que ele merece. Vamos dar àqueles que nos procuram no Verão espaços condignos de lazer.

Os particulares, uma vez que vão aqui e ali recuperando as azenhas, ainda que por vezes com um gosto duvidoso, estão já a cumprir a sua parte. Cabe agora à autarquia prosseguir este trabalho.

Carlos Sá

FORJÃES: 7 ANOS COM A CATEGORIA DE VILA

Faz agora 7 anos que Forjães foi elevada à categoria de Vila. Alguns benefícios vieram e outros estarão para vir. Roma e Pavia não se fizeram num dia. Mas, para aqueles que poderão discordar do título atribuído, quero-lhes dizer que o "peso" não é muito. Podemos bem com ele e continuamos à frente dos nossos vizinhos...

Também não sei se vai haver festejos ou não. Não é o mais importante neste momento. É importante recordá-lo, isso sim, pois foi um marco histórico na nossa vida colectiva. E já agora que vem a talhe de foice queria lembrar que, efectivamente, o dia da elevação é no dia 30 Junho e não 29 como já tenho visto escrito em alguns locais públicos e de algumas casas comerciais. A lei nº 50/89, de 24 de Agosto, foi publicada no Diário da República, I Série, nº 194 e lá está taxativamente escrito para quem tiver dúvidas: "APROVADA EM 30 JUNHO DE 1989". Quem tiver dúvidas ficam aqui desfeitas com a fotocópia da publicação da lei:

S.A.A.

Lei n.º 50/89

de 24 de Agosto

Elevação da povoação de Forjães à categoria de vila

A Assembleia da República decreta, nos termos dos artigos 164.º, alínea d), e 169.º, n.º 2, da Constituição, o seguinte:

Artigo único. A povoação de Forjães, do concelho de Esposende, é elevada à categoria de vila.

Aprovada em 30 de Junho de 1989.

O Presidente da Assembleia da República, Vítor Pereira Crespo.

Promulgada em 26 de Julho de 1989.

Publique-se.

O Presidente da República, MÁRIO SOARES.

Referendada em 31 de Julho de 1989.

O Primeiro-Ministro, Aníbal António Cavaco Silva.

DESPORTO

IV RALLY PAPER DO CAJ DE FORJÃES

Realizou-se no passado dia 1 de Junho o IV RALLY PAPER do Centro de Apoio à Juventude (CAJ) de Forjães em colaboração com a ACARF.

Esta iniciativa contou com a presença de 13 viaturas que por sua vez transportavam um piloto mais um acompanhante e teve como finalidade dar a conhecer aos participantes algumas freguesias vizinhas e também servir de prova cultural, com algumas brincadeiras pelo meio. Os participantes percorreram a extensão de 22,5 Klm num total de 2 horas e 30 minutos. Nesse tempo tinham que responder a 80 perguntas dos mais variados aspectos, apresentar diversos objectos no final e um dos participantes vir equipado com óculos de sol, boné vermelho, galochas calçadas, lábios pintados com baton rosa e luvas calçadas.

Tudo correu bem, foi uma brincadeira bonita e o convívio final é sempre uma festa com todos os concorrentes a comentarem as diversas peripécias ocorridas. Houve jantar e prémios para todos.



Esta edição teve como atracção extra um sorteio entre todos os concorrentes que permitia ao feliz contemplado uma viagem à COSTA BRAVA, ESPANHA, mais concretamente em LLORET DE MAR com pensão completa em hotel de 3 estrelas entre os dias 13 e 22 de Setembro próximos. O feliz do sorteio foi o jovem RUI LARANJEIRA que era acompanhante na viatura conduzida por Bruno Lages.

No meio disto tudo a classificação não era o mais importante mas, como em tudo que há competição, lá teve que ser ordenado. O vencedor deste ano foi JOSÉ PEREIRA que fez dupla com JÚLIA MARTINS a quem saudamos e apresentamos os nossos parabéns. Em segundo lugar classificaram-se José Henrique Brito/Paulo Vale e em terceiro

António Abreu/Rui Costa. Para o ano há mais.

S.A.A.

XXXIII FEIRA NACIONAL DE AGRICULTURA

A XXXIII Feira Nacional de Agricultura/ XVIII Feira do Ribatejo teve lugar no Centro Nacional de Exposições de Santarém (Quinta das Cegonhas) de 1 a 10 Junho. Com cerca de 6 hectares, Santarém tornou-se no centro das atenções do mundo agrícola nacional e comunitário.

A exposição de máquinas ultrapassou os 2,5 hectares, sendo novidades os tractores New Holland; a mostra de artesanato contou com mais de 100 artesãos nacionais e estrangeiros; o sector pecuário teve grande destaque, mas o rei do evento foi o cavalo, tendo sido reservadas 250 boxes para espécies equinas provenientes das diversas províncias do país. O parque de exposições apresenta um espaço hípico - onde se insere o picadeiro olímpico, a zona de aquecimento e o campo de horse ball.

Nos bovinos teve especial relevo as raças autóctones mertolengas e alentejanas; quanto aos ovinos e caprinos estiveram presentes 200 animais de entre os quais as ovelhas e bodes saloias e campaniças (raça espanholas), as merinas da Beira-Baixa (raça Serra da Estrela) e as Churras Transmontanas e Algarvias.

Nos dois pavilhões tiveram lugar as mais variadas representações. Empresas de produtos fitofarmacêuticos; Direcções Regionais de Agricultura; Adega Cooperativas; Associação de Agricultores; Embaixadas da Holanda e Dinamarca; Empresas ligadas ao sector hortícola, frutícola, leiteiro, etc...

No decorrer da Feira realizaram-se dois debates subordinados ao tema "Cidade e o Mundo Rural no contexto da Regionalização" e o "Desenvolvimento do sector cooperativo", bem como colóquios da AJAP e ACAP.

O último dia incluiu um concurso de saltos, uma parada de máquinas e um festival aéreo.

José Pedro Torres

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTALS

1º CAUÇÃO DE UMA LETRA DE CÂMBIO; TORO. 2º VOLTAR NUM BANHO DE TINTA; ARVOREDO FRUTÍFERO. 3º PEDRA DE MOINHO; TOMAR A DIRECÇÃO; (INTERJEIÇÃO) DESIGNATIVA DE SUSPENÇÃO. 4º FILEIRA; O MESMO QUE MAIOR; DEZ VEZES CEM. 5º PERÍODO DE DOZE MESES; TIO DA AMÉRICA. 6º O QUE URDE. 7º PIEDOSO; ATILHO. 8º OCEANO; FLUÍDO AERIFORME; BOLO DE FARINHA DE ARROZ USADO NA ÁSIA. 9º PARTIR; CADA UM DOS PEQUENOS ORIFÍCIOS DA DERME (PLU.); O MESMO QUE Q. 10º SUBSTÂNCIA MINERAL GRANULOSA; PANCADARIA. 11º CORNADURA DOS BOIS; DAR AIS.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

VERTICAIS

1º ESPÍRITO HUMANO; DAR MIOS. 2º INSTRUMENTO MUSICAL; FÔLHA DE VIDEIRA. 3º ARRAIAL; DAR CONSENTIMENTO; PREPOSIÇÃO. 4º FAMÍLIA; REZO; VAZO DE PEDRA. 5º ÁLCOOL PROVENIENTE DO MELAÇO; ANTIGA CIDADE PORTUGUESA NA ÍNDIA. 6º O QUE MOTIVA. 7º IGUAL; PEDIDO DE SOCORRO; 8º CARÁCTER; ASTRO REI; FEMININO DE SEU. 9º INDICAÇÃO DE LUGAR; NOME FEMININO; GRACEJA. 10º PEQUENO PATAMAR; GRANDE POEMA LÍRICO. 11º RELATIVO À BOCA; FORMAR EM ALAS.

COLABORAÇÃO DE MANUEL ANTÓNIO TORRES JACQUES - CAVAILLON, MAIO 1996

I TORNEIO DE VOLEIBOL - ABRIL 96

Realizou-se no passado mês de Abril o "I TORNEIO DE VOLEIBOL" aberto a toda a comunidade, uma organização das atletas juvenis femininas da equipa de voleibol da A.C.A.R.F. O Torneio decorreu com grande entusiasmo, tendo sido francamente positiva a participação de atletas, 105 no total, distribuídos por 9 equipas, nas quais, 38 atletas do sexo feminino e 67 do sexo masculino. No referente a idades, desde q mais jovem, 15 anos, ao "menos jovem" 45 anos de idade.

em duas séries, em dois dias (a 20 e 25 de Abril) para apurar os finalistas, disputaram-se no dia 27 de Abril as meias-final e final, saindo vencedora a equipa "Os Nematócitos" capitaneada pela atleta Luisa Lages.

No final, foram entregues taças aos primeiros classificados e medalhas de participações alusivas ao Torneio, a todos os atletas.

Esperando que tenha sido um são convívio desportivo, a organização aguarda pela 2ª edição deste Torneio. Contando convosco. Até ao ano!

J.S.P.



I TORNEIO DE VOLEIBOL

Após os encontros disputados

ALTA MIRA

SAPATARIA

José Manuel da Costa Torres

- * Qualidade invejável
- * Preços Imbatíveis

Boucinho - Forjães
Telef. 871687

VISITE-NOS

CASA FERROS

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Pavimentos, Revestimentos, Louças Sanitárias, Torneiras, Banheira normais e Hidromassagem, Equipamentos para Cozinha Nac. E Estang.

AGENTE DISTRIBUIDOR
Louças Valadares - Tintas e Varnizes Argacol Revigrês
Teka - Sanitárias Armários Lacadas e Inox

Exposição e Vendas : Neiva (S.Romão) Telef. (058) 871235
Telem. 0931514548

ESTAÇÃO DE SERVIÇO DE FORJÃES

Paulo Fernandes Ribeiro


Baterias - óleos - lubrificantes - "TOTAL"

ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

Em 5 mudanças de óleo - 1 grátis

Mudanças de óleos rápidas

L. do Monte Branco
FORJÃES - Telef. 871249
4749 ESPOSENDE



Temos ao seus dispor, para homem e senhora

- * Perfumaria
- * Lingerie
- * Bijuteria
- * Lenços
- * Echarpes
- * Collan

VISITE-NOS

C.C. Duas Rosas, loja 2 - Forjães - ESPOSENDE

Recauchutagem Ideal

Agentes das melhores marcas de pneus nacionais e estrangeiros

Pneus recauchutados — JANTES ESPECIAIS

Equilibragem de Rodas e Alinhamentos de Direcções

O MELHOR AOS MELHORES PREÇOS

Loteamento Bom Sucesso, 8 Tel. e Fax: 815471
4750 BARCELOS



Café Novo

Domingos T. Cruz

CAFÉ SNACK BAR
DISTRIBUIDOR PANRICO
AGENTE TOTOLOTO - TOTOBOLA - JOCKER

Rua 30 de Junho - Telef. (053) 873146
Forjães - ESPOSENDE

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÕES

HORIZONTAIS
1º AVAL; CEPO. 2º LIZAR; POMAR. 3º MO; RUMAR; TA. 4º ALA; MOR; MIL. 5º ANO; T; SAM. 6º URDIDOR. 7º PIO; V; LIO. 8º MAR; GAS; APA. 9º IR; POROS; EL. 10º AREIA; SURRA. 11º RAMA; AIAR.

VERTICAIS
1º ALMA; MIAR. 2º VIOLA; PARRA. 3º AZ; ANUIR; EM. 4º LAR; ORO; PIA. 5º RUM; D; GOA. 6º MOTIVAR. 7º PAR; D; S.O.S. 8º COR; SOL; SUA. 9º EM; MARIA; RI. 10º PATIM; OPERA. 11º ORAL; ALAR.

COLABORAÇÃO DE, MANUEL ANTÓNIO TORRES JACQUES - CAVAILLON, MAIO 1996

MAXY'S

LAVANDARIA
Sandra Azeredo Gerente

**LIMPEZA A SECO
LAVAGEM ROUPA BRANCA
IMPERMEABILIZAÇÃO**

Serviço Rapido

ESPERAMOS A VOSSA VISITA

Centro Comercial Duas Rosas - Loja 5
L. da Igreja - 4740 FORJÃES - ESPOSENDE
877088

CASA PEREIRA

Júlio Carvalho Pereira

DROGAS-FERRAGENS ETC.
TUDO PARA A CASA E JARDIM

TELEF. (053) 871779 - FORJÃES

2 lojas ao seu dispor!!!

reflexo **REVILAB**

estúdio de fotografia e vídeo

Lugar da Igreja 4740 Forjães - Esposende Tel: 053- 871025

Centro Comercial Duas Rosas 4740 Forjães - Esposende Tel: 053- 877102

De - Basílio Das Dores Rocha Lda

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e video:

- * Fotos tipo passe
- * Reportagens
- * Comunhões
- * Fotos em estúdio
- * Casamentos
- * Baptizados, etc.

VENDE-SE

VENDE-SE VIVENDA COM TERRENO, NA RUA DO SOUTO, em Forjães

Falar com:
ÁLVARO CARVALHO LIMA
Telefone: 872.183
Forjães

ADELINO MEIRA DA COSTA

OFFICINA DE SERRALHARIA

GRADEAMENTOS, PORTÕES, FOGÕES A LENHA E MISTOS EM AÇO INOXIDÁVEL COM SERPENTINAS PARA ÁGUA QUENTE.



FOGÕES COSTA

Telef. 871147 4740 ESPOSENDE

VISITE-NOS EM FORJÃES

TALHO SANTOS

CARNE DE CAVALO - BOVINO
SUÍNO - CAPRINO - AVES



Manuel Augusto Rodrigues dos Santos

RUA DA SANTA
TELEF. (053) 872133
4740 FORJÃES - ESPOSENDE

**CONSERVATÓRIA DO REGISTRO CIVIL,
PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE**

**Reparminho-Reparações Electrodomésticos,
Limitada"**

Conservatória do Registo Comercial de Esposende

Nº de matrícula 00736

Nº de Identificação de pessoa colectiva

Nº de inscrição Nº1

Nº e data da apresentação 13-96/05/03

MARIO NEIVA LOSA, 1º Ajudante, CERTIFICO que entre JOSÉ ARMINDO NEIVA PEREIRA e mulher CARLA MARIA LIMA DE ALMEIDA AZEREDO PEREIRA, casados sob o regime de comunhão geral, residentes no lugar da Igreja da freguesia de Forjães, concelho de Esposende, foi constituída a sociedade em epigrafe que se rege pelo seguinte contrato:

ART.º 1º

A sociedade adopta a firma "REPARMINHO-REPARAÇÕES ELECTRODOMÉSTICOS, LDA", e tem a sua sede no lugar da Igreja, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

PARÁGRAFO ÚNICO- A sociedade poderá, por simples deliberação da gerência, transferir a sede para outro local, dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como criar ou suprimir filiais, dependências ou outras formas de representação.

ART.º 2º

O objecto da sociedade consiste no comércio a retalho de electrodomésticos, aparelhos de ar condicionado, televisores, receptores de T.S.F., candeeiros, gramofones, computadores, video jogos e todo o tipo de reparações.

ART.º 3º

1)- O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos mil escudos cada uma, pertencendo uma a cada uma dos sócios José Armindo Neiva Pereira e Carla Maria Lima de Almeida Azeredo Pereira.

ART.º 4º

1) - A sociedade é administrada e representada por ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes.

2) - Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, é necessária e suficiente a intervenção de um dos gerentes.

3) - Nos poderes de gerência estão incluídos os de comprar, vender, permutar e alugar quaisquer bens móveis, celebrar contratos de locação financeira e contrair financiamentos destinados à prossecução dos seus fins e ainda, tomar de arrendamento ou trespasse de locais destinados ao exercício da actividade da firma.

ART.º 5º

As cessões de quotas, no todo ou em parte, são livres entre os sócios, para o que ficam desde já autorizadas as necessárias divisões; a estranhos carecem de prévio consentimento da sociedade, à qual, em primeiro lugar e aos sócios não cedentes, em segundo lugar é conferido o direito de preferência.

ART.º 6º

Por falecimento, interdição ou inabilitação de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros do falecido ou com o representante legal do interdito ou inabilitado, devendo aqueles escolher de entre si um que os representará na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

Está conforme o original.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende aos vinte de Maio de mil novecentos e noventa e seis.

O 1º AJUDANTE,
a)-Mário Neiva Losa

MEMÓRIA DO FUTURO

"Na clausura do tempo, abriste um arco e saímos por ele ver de novo os astros."

Gastão Cruz

Perto do mar, os palheiros são poucos e as juntas de bóis a arrastar barcaças só já existem no amarelo pálido das fotografias.

Os sargaceiros, areia sem memória, em debendada cidade adentro, não amaciam os pés gretados, doridos, na água salgada, pela terra dura da horta cultivada.

"Este mar não tem cura!" - segreda-se Evaristo pensativo na luxúria do olhar turbado de fumo, ancorado no paredão da esquina do café da praia, observando, distante, os rostos saturados da acidez do mundo.

O pescador vestido de negro, sentado no chão arrepiado da praia branca, tentando iludir os truques do emaranhado da rede, desolha a arte que não dá —alguma vez deu?— para governar a vida.

No amargo verde dos olhos de Molega brilha o trémulo sonho de tantos que, como ele, à míngua de nada ter nada são, soletram bagas no mosto pisado da vida e dedilham acordes safados em desafio às partidas do mar.

Malena, corpo templo de sol, presente os segredos de Molega e, como se enganasse o tempo, olhando xávegas deslizantes na faina de poetar, martela sílabas tricotadas em verso navegante nos liames áridos de ruas sem sorte.

"Em cada palavra vislumbra-se um segredo. Estamos sempre encerrados no corpo que nos resta. Os poetas, ainda que frágeis, escalam montanhas!..." "O poeta é um operário que rasga arcos musicais transmutados em côncavas figuras íntimas do amor..."

Na nudez azul deste mar transpira o odor público de flor sem medo de poeta apegado à fantasia

que ruboriza o alfobre da alma. Malena, se sonha vive!...

Na cidade os sinos tinam gritos de gaviota perdida debruando canções de lágrimas sem tempo nem canto para poisar sobre qualquer telhado a estrela solta dos rochedos enxugados na queda genesiaca da maré. E, na praça, sob o tecto flutuante de tílias em flor de doce cheiro, corpos fascinantes de namorados lavram gestos frementes que ressoam luz de pétalas como relâmpagos desabridos em noite sem luar.

No labor de abrir em canoas de esperança o leme da vida, Malena, tímida rosa de água, desenha círculos de silêncio magoado que flutua em barcos de lua. Ao olhar o rosto tismado de Molega que, na sua dolorosa intimidade faz juras de mudança, Malena, alarmada pelo despertar imperial dos sentidos, cisma com insectos devoradores, repelentes, que julgam ter lido "Il Principe" de Maquiavel.

Em ousadia indizível troca lágrimas de paixão com o velho pescador:

— "Leu alguns dos mestres da suspeita?"

— "O quê?" — respondeu o velho, aconchegando a mão ao ouvido rouco.

— "Óh menina — acrescentou Molega — deixe-se de sonhar! Olhe ai: esta rede não tem conserto! Quem não tem não é ninguém! Já reparou?"

Malena, velando na margem que o poema é, percebe que a poesia é fogo que devora a água que extingue o incêndio do dizer do vento que sopra em contra pé.

Só teve tempo para dizer:

"A mão escura é cada vez mais escura!..."

José Fernando Dias da Silva

"EUROPEN YOUNGSTERS AND POPULAR TRADITIONS" "ILHA DE SARDENHA FOI O DESTINO"

Mais uma vez a ACARF não foi esquecida em mais um intercâmbio para jovens. O Instituto da Juventude de Braga sabendo do bom desempenho desta Associação proporcionou que mais um jovem de Forjães pudesse conhecer outras tradições populares.

Foi isso mesmo, no ultimo dia 04/04/96, cinco jovens portugueses, Paulo Pereira, Lúcia, Ivo, Cristina e Nuno partiram do Porto para Milão e de Milão para Sardenha (Aeroporto de Calhari) onde nos encontramos com os outros jovens: cinco Espanhóis: Candelarla, Miguel Angelo, Raquel, Augusto e Isabel; cinco Alemães: Barbara, Holger, Britta, Anja e Martin e mais os Italianos: Giovanni, Marta, Mauro, Rafael, Gusta e outros Amigos.

Todos são pertencentes e colaboradores de Associações. Estávamos dispostos e interessados em entender até que ponto a riqueza da herança cultural de alguns países europeus tem sido preservados. Assim foi.

Depois das apresentações nada melhor que começar as nossas tarefas contidas num programa a cumprir, sendo de realçar; as massas, as pizzas, capuchinos; dialogó entre quatro línguas; as paisagens (montanhas vulcânicas, praias fabulosas); as tradições neste caso Pascois e hábitos diários. Tudo isto resultou num enriquecimento cultural e tradicional muito positivo.

São de realçar iniciativa deste nível, pois já tive a oportunidade de organizar dois intercâmbios em que participaram jovens de várias partes do mundo, ficando esses, muito contentes e muito surpresos com novas tradições.

Desta vez tive a oportunidade de participar. É diferente e muito positivo. Conseguem-se adquirir outros pontos de vista que vão ser muito úteis para a organização de próximos intercâmbios a realizar pela ACARF que tanto tem feito para que Forjães cresça e que todas as pessoas se sintam bem e diferentes todos os dias.

A próxima oportunidade pode ser tua...

Paulo Pereira

CÂMARA MUNICIPAL PRIVATIZA RECOLHA DE LIXO

A Câmara Municipal de Esposende manifestou a intenção de adjudicar, em reunião extraordinária do Executivo, á Empresa SERURB, Lda, o sistema de recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos, limpeza urbana e limpeza das Praias.

A adjudicação foi feita pela verba anual de 84 mil contos, o valor mais baixo apresentado entre as seis empresas concorrentes.

A transferência de recolha e transporte dos lixos para uma empresa privada vai permitir melhorar a qualidade de vida das populações, numa óptica de transformação do concelho numa zona privilegiada em termos ambientais e urbanos.

O contrato estipula que a empresa se encarrega de recolher e transportar até ao destino final os resíduos sólidos urbanos de todo o concelho, fazendo, ainda, a limpeza do núcleo urbano de Esposende e das praias.

À nova operadora compete, também, o fornecimento de contentores e a recolha de vidrões.

O equipamento existente vai ser transferido para a SERURB, enquanto o pessoal afecto aos serviços de limpeza continuará ao serviço da Câmara, podendo vir a trabalhar na empresa em sistema de requisição, mas sem perda de quaisquer regalias.

ALTA MIRA

SAPATARIA

José Manuel da Costa Torres

- * Qualidade invejável
- * Preços Imbatíveis

Boucinho - Forjães
Telef. 871687

VISITE-NOS

CASA FERROS

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Pavimentos, Revestimentos, Louças Sanitárias, Torneiras, Banheira normais e Hidromassagem, Equipamentos para Cozinha Nac. E Estang.

AGENTE DISTRIBUIDOR
Louças Valadares - Tintas e Varnizes Argacol Revigrês
Teka - Sanitárias Armários Lacadas e Inox

Exposição e Vendas : Neiva (S.Romão) Telef. (058) 871235
Telem. 0931514548

ESTAÇÃO DE SERVIÇO DE FORJÃES

Paulo Fernandes Ribeiro


Baterias - óleos - lubrificantes - "TOTAL"

ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

Em 5 mudanças de óleo - 1 grátis

Mudanças de óleos rápidas

L. do Monte Branco FORJÃES - Telef. 871249
4749 ESPOSENDE



CARICIA
Boutique

Temos ao seus dispor, para homem e senhora

- * Perfumaria
- * Lingerie
- * Bijuteria
- * Lenços
- * Echarpes
- * Collan

VISITE-NOS

C.C. Duas Rosas, loja 2 - Forjães - ESPOSENDE

Recauchutagem Ideal

Agentes das melhores marcas de pneus nacionais e estrangeiros

Pneus recauchutados — JANTES ESPECIAIS

Equilibragem de Rodas e Alinhamentos de Direcções

O MELHOR AOS MELHORES PREÇOS

Loteamento Bom Sucesso, 8 Tel. e Fax: 815471
4750 BARCELOS



Café Novo

Domingos T. Cruz

CAFÉ SNACK BAR
DISTRIBUIDOR PANRICO
AGENTE TOTOLOTO - TOTOBOLA - JOCKER

Rua 30 de Junho - Telef. (053) 873146
Forjães - ESPOSENDE

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÕES

HORIZONTAIS

1º AVAL; CEPO. 2º LIZAR; POMAR. 3º MO; RUMAR; TA. 4º ALA; MOR; MIL. 5º ANO; T; SAM. 6º URDIDOR. 7º PIO; V; LIO. 8º MAR; GAS; APA. 9º IR; POROS; EL. 10º AREIA; SURRA. 11º RAMA; AIAR.

VERTICAIS

1º ALMA; MIAR. 2º VIOLA; PARRA. 3º AZ; ANUIR; EM. 4º LAR; ORO; PIA. 5º RUM; D; GOA. 6º MOTIVAR. 7º PAR; D; S.O.S. 8º COR; SOL; SUA. 9º EM; MARIA; RI. 10º PATIM; OPERA. 11º ORAL; ALAR.

COLABORAÇÃO DE, MANUEL ANTÓNIO TORRES JACQUES - CAVAILLON, MAIO 1996

MAXY'S

LAVANDARIA
Sandra Azeredo Gerente

**LIMPEZA A SECO
LAVAGEM ROUPA BRANCA
IMPERMEABILIZAÇÃO**

Serviço Rapido

ESPERAMOS A VOSSA VISITA

Centro Comercial Duas Rosas - Loja 5
L. da Igreja - 4740 FORJÃES - ESPOSENDE
877088

CASA PEREIRA

Julio Carvalho Pereira

DROGAS-FERRAGENS ETC.
TUDO PARA A CASA E JARDIM

TELEF. (053) 871779 - FORJÃES

2 lojas ao seu dispor!!!

reflexo **REVILAB**

Lugar da Igreja 4740 Forjães - Esposende
Tel: 053- 871025

Centro Comercial Duas Rosas 4740 Forjães - Esposende
Tel: 053- 877102

De - Basília Das Dones Rocha Lda

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e video:

- * Fotos tipo passe
- * Reportagens
- * Comunhões
- * Fotos em estúdio
- * Casamentos
- * Baptizados, etc.

VENDE-SE

VENDE-SE VIVENDA COM TERRENO, NA RUA DO SOUTO, em Forjães

Falar com:
ÁLVARO CARVALHO LIMA
Telefone: **872.183**
Forjães

ADELINO MEIRA DA COSTA

OFFICINA DE SERRALHARIA

GRADEAMENTOS, PORTÕES, FOGÕES A LENHA E MISTOS EM AÇO INOXIDÁVEL COM SERPENTINAS PARA ÁGUA QUENTE.

FOGÕES COSTA

Telef. 871147 4740 ESPOSENDE

VISITE-NOS EM FORJÃES

TALHO SANTOS

CARNE DE CAVALO - BOVINO
SUÍNO - CAPRINO - AVES

Manuel Augusto Rodrigues dos Santos

RUA DA SANTA
TELEF. (053) 872133
4740 FORJÃES - ESPOSENDE

**CONSERVATÓRIA DO REGISTRO CIVIL,
PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE**

**Reparminho-Reparações Electrodomésticos,
Limitada"**

Conservatória do Registo Comercial de Esposende

Nº de matrícula 00736

Nº de Identificação de pessoa colectiva

Nº de inscrição Nº1

Nº e data da apresentação 13-96/05/03

MARIO NEIVA LOSA, 1º Ajudante, CERTIFICO que entre JOSÉ ARMINDO NEIVA PEREIRA e mulher CARLA MARIA LIMA DE ALMEIDA AZEREDO PEREIRA, casados sob o regime de comunhão geral, residentes no lugar da Igreja da freguesia de Forjães, concelho de Esposende, foi constituída a sociedade em epigrafe que se rege pelo seguinte contrato:

ART.º 1º

A sociedade adopta a firma "REPARMINHO-REPARAÇÕES ELECTRODOMÉSTICOS, LDA", e tem a sua sede no Lugar da Igreja, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

PARÁGRAFO ÚNICO- A sociedade poderá, por simples deliberação da gerência, transferir a sede para outro local, dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como criar ou suprimir filiais, dependências ou outras formas de representação.

ART.º 2º

O objecto da sociedade consiste no comércio a retalho de electrodomésticos, aparelhos de ar condicionado, televisores, receptores de T.S.F., candeeiros, gramofones, computadores, video jogos e todo o tipo de reparações.

ART.º 3º

1)- O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos mil escudos cada uma, pertencendo uma a cada uma dos sócios José Armindo Neiva Pereira e Carla Maria Lima de Almeida Azeredo Pereira.

ART.º 4º

1) - A sociedade é administrada e representada por ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes.

2) - Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, é necessária e suficiente a intervenção de um dos gerentes.

3) - Nos poderes de gerência estão incluídos os de comprar, vender, permutar e alugar quaisquer bens móveis, celebrar contratos de locação financeira e contrair financiamentos destinados à prossecução dos seus fins e ainda, tomar de arrendamento ou trespasse de locais destinados ao exercício da actividade da firma.

ART.º 5º

As censões de quotas, no todo ou em parte, são livres entre os sócios, para o que ficam desde já autorizadas as necessárias divisões; a estranhos carecem de prévio consentimento da sociedade, à qual, em primeiro lugar e aos sócios não cedentes, em segundo lugar é conferido o direito de preferência.

ART.º 6º

Por falecimento, interdição ou incapacitação de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros do falecido ou com o representante legal do interdito ou incapacitado, devendo aqueles escolher de entre si um que os representará na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

Está conforme o original.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende aos vinte de Maio de mil novecentos e noventa e seis.

O 1º AJUDANTE,
a)-Mário Neiva Losa

MEMÓRIA DO FUTURO

"Na clausura do tempo, abriste um arco e saímos por ele ver de novo os astros."

Gastão Cruz

Perto do mar, os palheiros são poucos e as juntas de bois a arrastar barcaças só já existem no amarelo pálido das fotografias.

Os sargaceiros, areia sem memória, em debandada cidade adentro, não amaciam os pés gretados, doridos, na água salgada, pela terra dura da horta cultivada.

"Este mar não tem cura!" - segreda-se Evaristo pensativo na luxúria do olhar turbado de fumo, ancorado no paredão da esquina do café da praia, observando, distante, os rostos saturados da acidez do mundo.

O pescador vestido de negro, sentado no chão arrepiado da praia branca, tentando iludir os truques do emaranhado da rede, desolha a arte que não dá —alguma vez deu?— para governar a vida.

No amargo verde dos olhos de Molega brilha o trémulo sonho de tantos que, como ele, à míngua de nada ter nada são, soletram bagas no mosto pisado da vida e dedilham acordes safados em desafio às partidas do mar.

Malena, corpo templo de sol, presente os segredos de Molega e, como se enganasse o tempo, olhando xávegas deslizantes na faina de poetar, martela sílabas tricotadas em verso navegante nos liames áridos de ruas sem sorte.

"Em cada palavra vislumbra-se um segredo. Estamos sempre encerrados no corpo que nos resta. Os poetas, ainda que frágeis, escalam montanhas!..." "O poeta é um operário que rasga arcos musicais transmutados em côncavas figuras íntimas do amor..."

Na nudez azul deste mar transpira o odor público de flor sem medo de poeta apegado à fantasia

que ruboriza o alfofre da alma. Malena, se sonha vive!...

Na cidade os sinos tinam gritos de gaviota perdida debruando canções de lágrimas sem tempo nem canto para poisar sobre qualquer telhado a estrela solta dos rochedos enxugados na queda genesiaca da maré. E, na praça, sob o tecto flutuante de tílias em flor de doce cheiro, corpos fascinantes de namorados lavram gestos frementes que ressoam luz de pétalas como relâmpagos desabridos em noite sem luar.

No labor de abrir em canoas de esperança o leme da vida, Malena, tímida rosa de água, desenha círculos de silêncio magoado que flutua em barcos de lua. Ao olhar o rosto tisonado de Molega que, na sua dolorosa intimidade faz juras de mudança, Malena, alarmada pelo despertar imperial dos sentidos, cisma com insectos devoradores, repelentes, que julgam ter lido "Il Principe" de Maquiavel.

Em ousadia indizível troca lágrimas de paixão com o velho pescador:

— "Leu alguns dos mestres da suspeita?"

— "O quê?" — respondeu o velho, aconchegando a mão ao ouvido rouco.

— "Óh menina — acrescentou Molega — deixe-se de sonhar! Olhe aí: esta rede não tem conserto! Quem não tem não é ninguém! Já reparou?"

Malena, velando na margem que o poema é, percebe que a poesia é fogo que devora a água que extingue o incêndio do dizer do vento que sopra em contra pé.

Só teve tempo para dizer:

"A mão escura é cada vez mais escura!..."

José Fernando Dias da Silva

"EUROPEN YOUNGSTERS AND POPULAR TRADITIONS"

"ILHA DE SARDENHA FOI O DESTINO"

Mais uma vez a ACARF não foi esquecida em mais um intercâmbio para jovens. O Instituto da Juventude de Braga sabendo do bom desempenho desta Associação proporcionou que mais um jovem de Forjães pudesse conhecer outras tradições populares.

Foi isso mesmo, no ultimo dia 04/04/96, cinco jovens portugueses, Paulo Pereira, Lúcia, Ivo, Cristina e Nuno partiram do Porto para Milão e de Milão para Sardenha (Aeroporto de Calhari) onde nos encontramos com os outros jovens: cinco Espanhóis: Candelarla, Miguel Angelo, Raquel, Augusto e Isabel; cinco Alemães: Barbara, Holger, Britta, Anja e Martin e mais os Italianos: Giovanni, Marta, Mauro, Rafael, Gusta e outros Amigos.

Todos são pertencentes e colaboradores de Associações. Estávamos dispostos e interessados em entender até que ponto a riqueza da herança cultural de alguns países europeus tem sido preservados. Assim foi.

Depois das apresentações nada melhor que começar as nossas tarefas contidas num programa a cumprir, sendo de realçar; as massas, as pizzas, capuchinos; dialogô entre quatro línguas; as paisagens (montanhas vulcânicas, praias fabulosas); as tradições neste caso Pascois e hábitos diários. Tudo isto resultou num enriquecimento cultural e tradicional muito positivo.

São de realçar iniciativa deste nível, pois já tive a oportunidade de organizar dois intercâmbios em que participaram jovens de várias partes do mundo, ficando esses, muito contentes e muito surpresos com novas tradições.

Desta vez tive a oportunidade de participar. É diferente e muito positivo. Conseguir-se adquirir outros pontos de vista que vão ser muito úteis para a organização de próximos intercâmbios a realizar pela ACARF que tanto tem feito para que Forjães cresça e que todas as pessoas se sintam bem e diferentes todos os dias.

A próxima oportunidade pode ser tua...

Paulo Pereira

CÂMARA MUNICIPAL PRIVATIZA RECOLHA DE LIXO

A Câmara Municipal de Esposende manifestou a intenção de adjudicar, em reunião extraordinária do Executivo, á Empresa SERURB, Lda, o sistema de recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos, limpeza urbana e limpeza das Praias.


A adjudicação foi feita pela verba anual de 84 mil contos, o valor mais baixo apresentado entre as seis empresas concorrentes.

A transferência de recolha e transporte dos lixos para uma empresa privada vai permitir melhorar a qualidade de vida das populações, numa óptica de transformação do concelho numa zona privilegiada em termos ambientais e urbanos.

O contrato estipula que a empresa se encarrega de recolher e transportar até ao destino final os resíduos sólidos urbanos de todo o concelho, fazendo, ainda, a limpeza do núcleo urbano de Esposende e das praias.

À nova operadora compete, também, o fornecimento de contentores e a recolha de vidrões.


O equipamento existente vai ser transferido para a SERURB, enquanto o pessoal afecto aos serviços de limpeza continuará ao serviço da Câmara, podendo vir a trabalhar na empresa em sistema de requisição, mas sem perda de quaisquer regalias.

Assistência Técnica par todo o material vendido pela Casa 


Tele-Reparadora de Forjães
de — *Jacinto Alves de Sá*


Reparações e Venda de Electrodomésticos

Sede : Igreja-FORJÃES- Telef. 87 13 26
Filial : Estrada-ANTAS- Telef. 87 26 60
4740 ESPOSENDE



**RESTAURANTE
DISCOTECA
BAR ESPLANADA**

RESTAURANTE : Aberto aos fins de semana c/ o típico "Bacalhau à Martins"
 - Durante a Semana Serviço p / mais de 25 pessoas

BAR : Aberto das 13 às 2 horas
 Sexta e Sábado até às 4 horas

DISCOTECA : Aberto aos sábados à noite e domingos á tarde

**O FORJANENSE
FICHA TÉCNICA:**

PROPRIEDADE:
ACARF- Associação Social, Cultural Artística, e Recreativa de Forjães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Lugar da Igreja - Forjães
4740 Forjães
Telef. 872385 - Fax 871030

DIRECTOR
Dr- Gil de Azevedo Abreu

CORPO REDACTORIAL:
Dr. Carlos Gomes Sá
Sílvio de Azevedo Abreu

COLABORADORES:
Manuel A. Torres Jaques
Dr. Sérgio Carvalho
Cap. Luis Coutinho
Engª Lurdes Neiva
Dr. João da Silva (Sílvio) bernardo alves
Sara Sá


ADMINISTRAÇÃO:
Direcção da ACARF

FOTOGRAFIAS:
REFLEXO - Forjães, de Basília Lima

ASSINATURA ANUAL 1.000\$00
Sai em meados de cada mês, Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o nº110650
TIRAGEM - 1.500 Exemplares

COMPOSIÇÃO
J. Henrique Brito
Fátima SampaioVieira


Impressão
GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.





PADARIA SÁ
De — **FRANCISCO DE SÁ**

Fabrico diário de pão de milho, pão de trigo, regueifa, etc.

Lugar da Madorra
Telef. 87 15 94
FORJÃES



MINI-MERCADO — DUAS ROSAS 

De — MANUEL MARIA CUNHA MARTINS

Especialidades em :

Mercearias, Vinhos do Porto, Aguardente Velha, Brandys, Licores, Espumantes, Vinhos Verdes e Maduros, Cerveja, Limonada, Águas, Congelados, Frutas, Legumas, Produtos de Beleza, etc.
TUDO AOS MELHORES PREÇOS

Telef. 871412 Lugar da Igreja
4740 Forjães - Esposende

Cartonagem S. Brás, Lda

FABRICO DE EMBALAGENS EM CARTÃO

Qualquer modelo ou tipo com ou sem impressão

L. Pinheiro -Telef. (053) 831451 -Fax (053) 821230
Rio Covo - Stª Eugénia
4750 BARCELOS

Telef. (053) 8716 77
Telemóvel 0931514584

IMPERFOR IMPERMEABILIZAÇÕES EM TELAS POLYESTER

Manuel de Sá Torres

Madorra — FORJÃES 4740 ESPOSENDE



DANIEL, FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA.

RUA DA FONTE VELHA
4740 FORJÃES - ESPOSENDE

 TEL./FAX 053-872429/877137
TELEMÓVEL 0931.244793

REFLEXO-REVILAB
PRECISA - SE :

JOVEM DE SEXO FEMININO COM BOA APRESENTAÇÃO E GOSTO POR RELAÇÕES HUMANAS, PARA ATENDIMENTO AO PÚBLICO.

PREFERÊNCIA 1º EMPREGO
RESPOSTA AO JORNAL



PASSOS
MOBILIÁRIO POR MEDIDA

- * COZINHAS
- * SALAS DE BANHO
- * ESPAÇOS COMERCIAIS
- * OUTROS

ORÇAMENTO GRÁTIS

CENTRO COMERCIAL DUAS ROSAS - 1º ANDAR-SALA 1
FORJÃES - ESPOSENDE

Filipe Passos- TMN 0936 877 124
Paulo Passos- TMN 0936 970 861

Exposição: TEL (053) 877156

BARBEARIA DO MANUEL DO BARBEIRO

DE MANUEL TORRES LARANJEIRA
SITUADA NA RUA DE Sº ROQUE A 50 METROS DO LARGO DA FEIRA, ABRIU AO PÚBLICO DE SEGUNDA-FEIRA A SEXTA-FEIRA ÀS 14.00 HORAS E SÁBADOS ÀS 9.00 HORAS AOS DOMINGOS ENCONTRA-SE FECHADO.

RUA DE Sº ROQUE-FORJÃES
4740 ESPOSENDE
☎ (053) 872618



O FORJANENSE

COLHEITA ALEGRE NOVO TRABALHO DISCOGRÁFICO

Cont. 1º pág.

"TERRA FRESCA- Desafio de um projecto

Em 1995, os "Colheita Alegre" aprofundam a sua perspectiva de investigação. Para além dos elementos formais, procuram na tradição valores que fundamentem a evolução da proposta musical e o desafio de um novo trabalho discográfico: TERRA FRESCA.

Músicos de hoje procuram na tradição a força criativa que realize uma proposta musical na transposição de valores, na mudança dos tempos e dos espaços ou no encontro de diferentes culturas.

Analisar e explorar melodias, experimentar e misturar sonoridades e construir o símbolo são acções que visam aferir o valor estético da música tradicional. Instrumentos tradicionais (violino, guitarra, bandolim, braguesa, gaita de foles, pífaro, flauta transversal, concertina...) e outros instrumentos (piano, baixo e percussões) executados por sete músicos, constroem sonoridades e dão forma a uma experiência de investigação.

TERRA FRESCA simboliza para os "Colheita Alegre" a força de preservar e renovar ou o encontro do passado e do presente. É também energia que recria os documentos e promove o encontro de gerações. Sons de ontem e de hoje falam de tradição e de modernidade."

NOTAS BIOGRÁFICAS

O projecto musical "Colheita Alegre" nasceu em Dezembro de 1985 em Fragoso- Barcelos. A partir de um trabalho de recolha levado a efeito no vale do rio Neiva, o grupo elaborou uma proposta, simultaneamente, documental e criativa. É documental porque letras, melodias e sonoridades tradicionais são os elementos formais mais determinantes; é criativa porque promove a experiência total dos instrumentos e das cantigas.

Em Janeiro de 1986 O GRUPO realizou as primeiras recolhas. A 30 de Maio do mesmo ano, aconteceu o primeiro espectáculo.

A 14 de Agosto de 1998, os "Colheita Alegre" participaram pela primeira vez em televisão. A 28 de Setembro do mesmo ano, aconteceu o lançamento do primeiro disco LP com o genérico "ERVAS".

A 3 de Outubro de 1989, o grupo apresentou a segunda produção discográfica com o genérico "MINÉRIO".

No Verão de 1991, foi editado o terceiro disco LP com o genérico "SOL DE MARÇO". No ano seguinte foi publicada uma colectânea em CD, referenciando toda a produção discográfica.

Em paralelo com os acontecimentos já destacados, o grupo procedeu a uma vasta recolha no vale do rio Neiva, realizou centenas de espectáculos, no país e no estrangeiro, e participou em dezenas de programas de televisão.

COMPOSIÇÃO DO GRUPO "COLHEITA ALEGRE"

Duarte Silva está no projecto desde a sua fundação. Licenciado em Artes Plásticas - Pintura, exerce funções no ensino.

Carlos Filipe está no projecto desde a sua fundação. Licenciado em Educação Musical, exerce funções no ensino.

Delfim Costa está no projecto desde a sua fundação. Licenciado em Engenharia Electrotécnica e de Computadores, exerce funções no ensino.

Paulo Alexandre aderiu ao projecto em 1990. Licenciado em Educação Musical, exerce funções no ensino.

Manuel João aderiu ao projecto em 1992. Estudou na Academia piano e saxofone, tendo interrompido para tirar o curso de Contabilidade e gestão.

Victor Veiga aderiu ao projecto em 1992. Licenciado em Matemática, exerce funções no ensino.

José Serra aderiu ao projecto em 1994. Estudou na Academia flauta transversal. Estuda guitarra e frequenta a Escola de Jazz. Lecciona aulas de música em escola particular.

Ida Gomes aderiu ao grupo em 1994. Interpretando Elis Regina, foi vencedora de um dos programas "Chuva de Estrelas" da SIC, tendo chegado às meias finais daquele concurso. É a voz solo deste novo disco.

Elisa Cruz aderiu ao projecto em 1994 e é responsável pelo cenário de luzes. Licenciada em Engenharia Têxtil.

Raquel Jaques regressou ao "Colheita Alegre" e é violinista.

Jornadas Culturais em Vila das Aves

O forjanense P.Fernando, pároco de Vila das Aves e grande dinamizador da cultura avense, ofertou a este jornal o livro das "Nonas Jornadas Culturais de Vila das Aves" levadas a cabo em Outubro do ano passado. São 272 páginas ricamente ilustradas que testemunham, para a posteridade, não só as conferências proferidas por eminentes individualidades do mundo da cultura como "As Nonas espalhadas nos media" e "Alguns ecos de incentivo cultural."

Juntamente com a oferta do livro deixou-nos o programa/convite para as "Décimas Jornadas Culturais" — "As Décimas da Alegria" — que terão lugar nos dias 5, 12, 19 e 26 de Outubro próximo.

Eis os temas das conferências: "ESTADO PROVIDÊNCIA-QUE FUTURO", "SANTO ANDRÉ DE SOBRADO. MEMÓRIAS DE UMA PARÓQUIA EXTINTA", "DA FÁBRICA RIO VIZELA À PARÓQUIA DE SÃO MIGUEL DE VILA DAS AVES" e uma mesa redonda sobre "DESAFIOS (IN)CULTURAIIS NA CONSTRUÇÃO DA CIDADE" com a visão universitária de jovens avenses dos quatro partidos e a intervenção de um professor universitário.

Parabéns pelo trabalho realizado e um muito obrigado pela oferta do livro e pela gentileza do convite para as "Décimas".

G.A.A.

RADIO ESPOSENDE COMEMORA 6º ANIVERSÁRIO

A Rádio de Esposende, que está sediada na sede do concelho e que emite em 93.2 FM, comemorou, no dia 20 do corrente mês, o seu 6º ano de vida que é o mesmo que dizer de emissões.

Para assinalar o evento, a Rádio organizou um grandioso espectáculo de variedades no Auditório Municipal de Esposende que reuniu diversos artistas bem conhecidos

do panorama musical português Tony Carreira, Nel Silva, Cristiana, Emanuel, Ricardo José, conjunto Novo Mar, Grupo Nova Versão, Michel Costa, Grupo de Cordas do Centro de Intervenção Cultural de Palmeira de Faro, Grupo de Teatro de Rio Tinto e Grupo Cantares do Cávado foram alguns dos participantes nesta festa da Rádio, única no concelho.

A Câmara Municipal de Esposende apoiou as comemorações do aniversário da Rádio, tal como já aconteceu nos anos anteriores.

O FORJANENSE congratula-se com a passagem de mais um aniversário e que o mesmo se repita por muitos mais, são os votos de toda a equipa redactorial e da Administração do Jornal.

S.A.A.

Sempre pensei que fosses uma santa

*Sempre pensei que fosses uma santa
E, afinal, enganei-me inteiramente!...
Dizes que tens espírito inocente,
Mas tua afirmação é de farsanta!...*

*És na vaidade autêntica, gigante
Quem o contrário diz, deveras, mente,
Esteja o Sol no Alto ou no Poente
E o bosque sobrevoe, ou não, a manta!...*

*Flude-me, por vezes, a aparência!...
Esta verdade tenho de aceitar,
Mas o meu bem deseja a Providência.*

*Por isso é que propendo a minha fronte
Pra o ombro de Jesus, a jubilar.
Só Ele a tornará calma e insonte.*

Funchal 96/Maio/16

Sílvio

PREPARANDO O ADVENTO DO ANO 2000-FESTA PASCAL 1998

Depois de ter realizado, com o sucesso que todos puderam testemunhar - e foram milhares as pessoas que o fizeram - a Procissão de Passos e Festa Pascal de 1996, em Março passado, a Escola Básica Integrada de Forjães pretende repetir, em 1998, esta iniciativa que já se estende para além da própria comunidade escolar. Na verdade, as freguesias da área escolar vêm sendo cada vez mais envolvidas participando em grande número e das mais diversas formas. Para 1998, prevê-se que esta participação possa ser ainda maior, envolvendo, além das paróquias da área escolar, todo o arceprelado de Esposende.

A escolha de 1998 para a repetição desta manifestação cultural e de fé cristã tem a

ver com o facto de se pretender assinalar, com intervalos de dois anos, a caminhada cristã para o Jubileu do Ano 2000, que toda a Igreja católica, e não só, se prepara para celebrar em ambiente de alegria e de esperança, face ao novo milénio. Numa época marcada por tantas incertezas e em que proliferam os vendedores de desgraças, importa dar este sentido de festa e de esperança aos tempos que vivemos. A Festa Pascal é, neste contexto, uma iniciativa oportuna, não apenas como manifestação de fé popular, mas também como sinal de que as raízes culturais e históricas do povo português apenas se compreendem plenamente quando vistas à luz

da fé que animava os nossos antepassados.

Naturalmente, uma iniciativa deste género implica sempre incómodos para muita gente, particularmente para os automobilistas que se vêm impedidos, por largas horas, de utilizar a estrada Barcelos-Viana. Por esse motivo, e tendo em vista minorar a "viasacra" que esta interrupção da referida estrada implica, a organização terá o cuidado de, à semelhança do que fez este ano, solicitar a presença da GNR para indicar aos automobilistas as diversas alternativas que se lhes oferecem e anunciar antecipadamente nos órgãos de Comunicação Social a data desta realização.

ARCELAL - Malhas e Confecções, Lda

Telefax 813204 - Telefones 824582 - 823599 Fax 824578 - Apartado 201
Avenida das Fontes - TAMEL S. VERÍSSIMO
4751 BARCELOS CODEX

EDITORIAL

Realidades loucas

Segundo indicadores sociais fiáveis, a Segurança Social caminha para a ruptura. O Estado-providência tem os dias contados. As dívidas ao fisco e à Segurança Social são da ordem de 1,1 mil milhões de contos. Mais de metade das empresas apresentam resultados negativos e entre as que dão lucro só um terço paga IRC. Quatro empresas devem 63 milhões de contos!

Os empresários e as profissões liberais só pagam o que querem. Em 1993, por exemplo, o IRS médio de todas as profissões liberais rondava os oito mil escudos por mês!

O empresário João Cebola por reter ilegalmente 108 mil contos de IVA foi condenado a dois anos de prisão efectiva e obrigado a pagar uma multa de 110 mil contos. E o que se faz aos outros milhares de empresários que retêm igualmente o IVA?

Os clubes de futebol também não cumprem as suas obrigações fiscais, mas podem pagar ordenados altíssimos a jogadores e treinadores, comprar e vender jogadores por dezenas ou centenas de milhares de contos. E o que quer fazer o Governo para resolver o problema das dívidas dos clubes? Pura e simplesmente, ceder-lhes as receitas do totobola. Se tal vier a acontecer, parte desse dinheiro, que revertia a favor das Instituições de Solidariedade Social, será desviado muito provavelmente para aumentar as contas das claques, desses "bandos de mentecaptos" que geram violência, dessas "matilhas de bandoleiros" que vão afastando as pessoas dos campos de futebol.

É a cedência do poder político ao poder dos clubes. É a discriminação. É a promiscuidade. É a injustiça. É a desigualdade para resolver as dívidas de um por cento dos clubes ao Estado.

São necessárias profundas reformas na sociedade. Não é justo que sejam praticamente os trabalhadores por conta de outrem a suportar as receitas e as despesas do Estado.

Estamos num país onde quem mais ganha, menos paga ou nada paga. É preciso, em nome da justiça e da igualdade, obrigar os empresários e as profissões liberais a cumprirem as suas obrigações de cidadania. É urgente uma reforma fiscal eficaz. Mas outras reformas planície alentejana que deverão ser feitas. Por exemplo, embora Almeida Santos lhe é inadmissível que alguém na pedisse para abreviar o discurso..., muito justamente e estivesse no activo, a trabalhar, a propósito perguntava: "O que é que faz um deputado para ou passem à reserva no caso de levar tanta reforma? O que é que não faz um mineiro ou um militar, cidadãos com menos de sessenta anos de idade. É inadmissível que os políticos após reforma?"

Ainda dizem que as vacas estão loucas!... Loucas PS e o PSD não querem mexer nestes privilégios e, dentro de profundas e sadias reformas.

Gil de Azevedo Abreu

RECORDANDO...

O saudoso poeta e nosso vizinho António Correia de Oliveira, no seu livro de versos "A alma das árvores, deixou-nos o mimoso soneto que aqui transcrevemos:

Ouve, meu filho: - Cheio de carinho,
Ama as árvores, ama, e, se puderes,
(E poderás: tu podes quanto queres!)
Vai-as plantando á beira do caminho.

Hoje uma outra amanhã... devagarinho,
Serão em fruto e flores quando cresceres,
Façam os outros como tu fizeres,
Aves de Abril que vão compondo o ninho,

Torne fecunda e bela cada qual
A terra em que nascer, e Portugal
Será fecundo e belo, e o mundo inteiro.

Tortes e unidos, trabalhai assim...
A Pátria não é mais que um jardim
Onde nós todos temos um canteiro

A Rainha-Santa

D. Isabel, esposa de D. Dinis, exerceu na corte portuguesa uma acção admirável. O povo santificou-a, reconhecendo nela o símbolo de todas as virtudes. A caridade de rainha não tinha limites: gastava muitos dos seus haveres em esmolas; valia aos enfermos, descendo aos trabalhos mais humildes e repugnantes, e mandava dar sepultura condigna aos mortos. Na maior parte das lutas do tempo de D. Dinis e de D. Afonso IV interveio a rainha como anjo da paz, acudindo a ambos os campos, a desfazer ódios, a congraçar os inimigos desavindos.

Nem a coroa do martírio lhe faltou: nas discórdias entre D. Dinis e o filho foi acusada de parcial do infante e tive de recolher a Alenquer com perda de todas as suas rendas.

Apesar das desconfianças do marido, saiu de Alenquer daí a pouco para impedir uma batalha que estava iminente entre os dois campos, e as suas exortações foram ouvidas.

Um dia alguns parciais do infante persuadiram-no a assorear-se de Lisboa. D. Afonso aceitou a ideia, dirigiu-se para a capital com a sua gente, e chegou até Loures. Saiu el-rei da cidade com a intuito de lhe dar batalha.

Avistando-se os dois exércitos no campo de Alvalade, começaram as escaramuças de uma e de outra parte. Os peões feriam-se, arremessando pedras e dardos; havia já entre os dois campos feridos e mortos.

Acode a rainha a cavalo numa mula e inteiramente desacompanhada, porque todos receavam atravessar o campo, caminha por meio das alas inimigas, e, expondo-se com imperturbável gravidade aos projecteis que se lançavam de ambos os lados, sem receber dano algum, vai aonde estava o filho, e tais palavras emprega que o reduz à obediência.

(De Rui de Pina, Crónica de D. Dinis.)

M.V.

Mulher Construtora da Paz

Este tema sugere-me o apelo que o Papa João Paulo II efectuou no início do ano 95 às mulheres no sentido de assumirem o papel de "artífices da paz" numa guerra que os homens não conseguiram resolver.

Na mensagem alusiva ao Dia Mundial da Paz, que se celebrou a 1 de Janeiro de 1995 o Papa afirmou que a violência, as guerras e a injustiça, que pesam sobre numerosas partes do mundo, não podem continuar a ser toleradas.

Reafirmou o princípio de que todos os seres humanos são dotadas de inteligência e de livre arbítrio, com direitos e deveres invioláveis, a que não se pode renunciar sob nenhum pretexto.

Segundo a opinião do nosso Papa, a educação é o principal caminho para a consolidação da paz e é neste papel que reside a função das mulheres, como educadoras da paz, em todas as áreas da sua actividade.

A mulher tem um papel muito importante na educação dos filhos, a quem deve ensinar os valores que favorecem a paz, o amor à verdade e à justiça, a estima e respeito pelos outros.

A família terá assim um lugar de destaque, como "a escola fundamental da sociabilidade da paz". Com efeito e dentro deste âmbito várias foram as mulheres que se dedicaram e dedicam aos problemas da saúde, muitas vezes em situações precárias. Um exemplo foi Florence Nightingale, a primeira mulher enfermeira enviada para um centro de combate onde tratou e cuidou de centenas de feridos no século XV.

No nosso século, não nos podemos esquecer daquela que continua sendo a "obreira da paz" e já galardoada com o prémio Nobel da paz—estou-me a referir evidentemente a Madre Teresa de Calcutá, cuja perseverança, bondade e sensatez faz dela um símbolo mundial da paz.

Passado quase 1 ano e meio depois do apelo do Papa, é tempo de pôr a mão na nossa consciência e ver que algo está errado nos homens... e lutar, lutar, pela paz, amor, compreensão entre os homens.

Sara C. Gomes de Sá

TELEF. (053) 871521
Fax 972652

ETFOR
EMPRESA TÊXTIL, LDA.

FORJÃES
4740 ESPOSENDE